



RELATÓRIO ANUAL 2018.



BEM COMUM



**SOMOS UM GRUPO
DE PROFISSIONAIS
QUE TRABALHAM
PARA O
DESENVOLVIMENTO
INTEGRAL DOS
INDIVIDUOS,
POR MEIO DE
FERRAMENTAS
EDUCACIONAIS
E ESPAÇOS DE
APRENDIZAGENS
SIGNIFICATIVAS,
COM O INTUITO DE
INSPIRAR O BEM
COMUM.**

CONTEÚDO DO RELATÓRIO.

01 : Carta do Presidente.....	5
02 : Introdução.....	7
03 : Nossa Equipe.....	11
04 : Parceiros, voluntários e doadores.....	12
05 : Programas e Ações	
Trilheiros do Saber.....	16
Casa 111.....	20
Expedição Acordando Palavras.....	22
Rede Vagalume.....	24
06 : Semanário.....	28
07 : Relatório Financeiro.....	31



CARTA DO PRESIDENTE

Para a Associação Bem Comum 2018 foi um ano de enormes desafios. O cenário de apreensão e incertezas nos convidou a mudanças, transformações e reinvenção. Mudanças de equipe, de gestão, de processos e de redução de recursos financeiros nos fizeram repensar nossa atuação e repensar/redefinir nossa identidade. As metamorfoses nos impulsionaram a buscar pessoas diversas da nossa sociedade, que pudessem nos apoiar nesta caminhada

Para nos consolidarmos diante das mudanças, temos necessitado de total compromisso e criatividade por parte da equipe, assim como a busca de voluntários e apoiadores da nossa causa. Causa essa, que tem sido a do desenvolvimento de pessoas, em prol de uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva. Diante disso, temos cada vez mais escolhido o trabalho de educar e desenvolver pré-adolescentes, adolescentes e jovens, do Brasil, em situação de acolhimento e vulnerabilidade. Entendemos que investir tempo, energia, criatividade e amor nesse público, é sim, trabalhar por um país mais solidário, melhor educado, com menos violência e com melhores oportunidades, isso se dá por meio da oferta que temos feito, em garantir a esses sujeitos processos educativos vivenciais, com expedições de aprendizagem, convívio em grupo, auto-gestão, desafios e acompanhamento psicopedagógico.

Ao longo dessa jornada, temos tido a felicidade de caminhar nessa trilha ao lado de pessoas que se voluntariaram a abraçar a nossa causa, e fazer desta, sua também! Esses cidadãos estiveram conosco em várias ações. As organizações parceiras tem caminhado de mãos dadas conosco, afim de produzir melhores processos educativos e apoio mútuo no campo social. Isso tem sido fundamental para nos fortalecer e nos permitir seguir carregando essa "mochila" de esperança.

Sempre com o sonho de juntos sermos uma sociedade mais justa e igual.

Apresentamos aqui uma síntese das nossas ações, com custos e alguns resultados que achamos importantes dividir com todos, na intenção de trazer mais clareza e compreensão aos apoiadores e sensibilizar mais pessoas e organizações a entrarem conosco nessa jornada.

Obrigado.

Clesio Sabino



UM BREVE HISTÓRICO DA ASSOCIAÇÃO BEM COMUM.

A Bem Comum é uma organização não governamental com título de Osciop, que atua na área da educação e desenvolvimento humano, estabelecendo parcerias por meio de programas que tem como objetivo apoiar adolescentes e jovens na cidade de São Paulo, discutindo com eles seus projetos de vida que englobam a continuidade dos estudos após o Ensino Médio, escolha da profissão, acessibilidade ao mundo do trabalho e emprego.

Nosso trabalho tem garantido, também, oportunizar a ampliação dos seus repertórios sócio-artístico-culturais, promovendo o reencontro dos jovens com o meio natural e o respeito pela natureza e pela cidade. Nossos programas formativos visam à construção de novos saberes e a autonomia atrelada à responsabilidade de viver em sociedade, construindo junto de suas questões horizontes possíveis para seu desenvolvimento a curto, médio e longo prazo.

Promovemos processos de educação vivencial para grupos de adolescentes e jovens entre 10 a 21 anos, moradores das periferias e em clara situação de vulnerabilidade social. Ao longo de 13 anos de muito trabalho, somos inspirados por métodos educativos fortemente voltados para a experiência de processos significativos de aprendizagem e a convivência comunitária democrática e solidária. Nesses processos essa juventude pode experimentar a auto-gestão, a responsabilidade, a tomada de decisões e a liderança.



EXPEDIÇÕES

UMA ESTRATÉGIA EDUCATIVA.



Nosso trabalho pedagógico está fortemente apoiado na educação vivencial, utilizando EXPEDIÇÕES como uma estratégia poderosa para desenvolver habilidades, capacidades e trabalho em equipe. O processo de planejamento é feito com o grupo, que dividido, se organiza e se responsabiliza por ações importantes como itinerário, logística, alimentação e organização de materiais. Com a orientação dos educadores o grupo se auto-organiza: se cuida, toma decisões, erra e acerta. O erro é visto como oportunidade de aprendizagem e amadurecimento e por meio das nossas vivências, nos avaliamos apoiados em reflexões coletivas e orientadas.

AUTONOMIA E EXPERIMENTAÇÃO

Em todos os nossos programas educativos apostamos na autonomia individual e do grupo, que está ligada à autodeterminação, liberdade, independência e capacidade de governar a si mesmo, utilizando como ferramenta histórias de vida, a ampliação de repertório sociocultural, artístico e o desenvolvimento cognitivo e social.



ADULTOS E JOVENS

UMA PARCERIA PARA CONHECER O MUNDO



NOSSA EQUIPE

GESTÃO COMPARTILHADA.



Clesio Sabino
Presidente



Roniel Lopes
Vice



Mariana Moreau
Secretária Geral



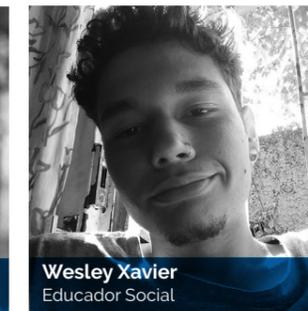
Alef do Carmo
Administração | Financeiro



Bé Campos Jr
Comunicação Multimídia



Carol Ferigolli
Psicopedagoga



Wesley Xavier
Educador Social



Franz Thomas
Educador Social

FORTALECIMENTO DA EQUIPE

Temos como princípio o cuidado, zelo e investimento na formação continuada de sua equipe e no investimento de uma rede de educadores e arte educadores que participam de nossas formações, sendo sempre convidados a participarem de nossas atividades dos nossos programas. Acreditamos na importância de criação de vínculo com educadores / facilitadores da instituição, mas entendemos a importância de outros atores do territórios e de outros locais trocarem experiência e estarem inseridos no processo de ensino e aprendizagem dos jovens que se inserem nos programas. Seminários, cursos externos e formações organizadas por nós preenchem também a carga horária de todos da equipe, que se disponibilizam corajosamente a manterem-se em desenvolvimento contínuo.



CONSELHEIROS FISCAIS

Ana Gomes
Conselheira Fiscal

Moaci Judson
Conselheiro Fiscal

VOLUNTÁRIOS

- Igor Ferreira**
Educador Musical
- Katia Galavoti**
Revisora de Texto
- Daniel José**
Produtor
- Cleiri Sabino**
Articuladora
- Paulo André**
Advogado
- Mayara Nunes**
Apoio Operacional
- Katia Gomes**
Articuladora
- Patrícia Silva**
Assistente Social
- Jimmy Guerra**
Educador

PARCEIROS, VOLUNTÁRIOS E DOADORES

Doadores pessoa física:

12

*doadores recorrentes
inspiradores do bem comum*



Estamos trabalhando em um planejamento para captação de recursos mais direcionado à cultura de doações individuais.

PARCEIROS DOADORES

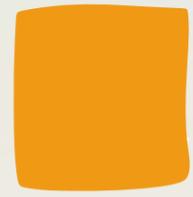
Instituições e organizações que acreditam em nossa causa e investem recurso financeiro para que seja possível continuar com os atendimentos pedagógicos dos adolescentes e nossas ações culturais junto a comunidade.



PARCEIROS INSTITUCIONAIS

Instituições, organizações, associações e coletivos que acreditam em nossa causa e investem tempo, recurso material, infra-estrutura ou simplesmente estão juntos para pensar processos e desenvolver trabalhos em conjunto.





SOMOS O QUE VIVENCIAMOS.





AÇÕES E PROGRAMAS



**TRILHEIROS
do Saber**

**FORTALECIMENTO
DE ADOLESCENTES
EM SITUAÇÃO DE
RISCO E GRANDE
VULNERABILIDADE SOCIAL**

OBJETIVO GERAL Propiciar acompanhamento educacional e psicopedagógico, que desenvolva habilidades, num ambiente que ofereça novas situações de aprendizagem para contribuir com o desenvolvimento e maturação desses adolescentes, para que estes tenham a oportunidade de se apropriar de saberes sócio-culturais, reelaborando suas experiências e visões no/do mundo; se repositando quanto às respectivas inserções sócio-profissionais.

Público-alvo dos beneficiados por este projeto:

Pré-adolescentes e adolescentes de 10 a 17 anos em situação de acolhimento, na Zona Sul e de alta vulnerabilidade social, que vivem no mesmo território da BC. São oferecidas 40 vagas, 20 no período da manhã e 20 a tarde.

Tempo de duração:

programa permanente, iniciado em 16 março de 2017.

Frequência das atividades:

Encontros periódicos duas vezes por semana e expedições de aprendizagem. Serão dois grupos, um de manhã (9hs as 11 hs) e outro a tarde (14hs as 17hs). Os encontros acontecem, predominantemente, na sede da associação Bem Comum

Observação:

O grupo da tarde tem oficinas de musicalização as sextas com um educador voluntário.

40

Adolescentes atendidos

*Aldeias Infantis – Rio Bonito
Saica Capela
Saica Marilda
Saica Limiar
SASF*

JUSTIFICATIVA

Percebemos os adolescentes como sujeitos de direitos e reconhecemos a necessidade de se ter uma política global e articulada que dê conta das diferentes necessidades da juventude, que não se limitam apenas a educação, nem a preparação para o mercado de trabalho. Esta perspectiva opera com o conceito de desenvolvimento integral dos jovens que, para se efetivar, demandaria a combinação de processos formativos com processos de experimentação e construção de trajetórias, que incluem a inserção no mundo do trabalho, a definição de identidades, o reconhecimento e a compreensão da sexualidade, da sociabilidade, do lazer, da fruição e criação cultural, e da participação social de pensar e planejar a própria vida a partir de seus interesses aliados responsabilidade social dos cidadãos, contribuindo assim, para esse desenvolvimento integral capaz de propiciar a essa juventude a possibilidade de engajamento social, podendo então, mudar sua trajetória de vida.

Os meninos e meninas atendidos por este programa

tiveram suas histórias marcadas pela violência e pelo abandono familiar, vivendo atualmente sob a tutela do Estado que, muitas vezes, não fornecem as oportunidades necessárias para que estes sujeitos se desenvolvessem, superando as lacunas necessárias para ter uma trajetória escolar exitosa. Esses indivíduos são parte de um senso composto por aproximadamente 50 mil pessoas em situação de acolhimento, segundo o Conselho Nacional de Justiça.





OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Desenvolver mecanismos para que os adolescentes possam desenhar projetos de vida;
- ✓ Incentivar os participantes a dar continuidade aos estudos como forma de viabilizar seus projetos de vida;
- ✓ Estimular o intercâmbio dos beneficiados com educadores e jovens de outras realidades institucionais e territoriais, de modo a favorecer a troca de experiências e o conhecimento mútuo sobre outras possibilidades de ação educativa, sobre as variadas formas de vivência da condição juvenil e realização do trabalho pedagógico;
- ✓ Promover aprendizagens que possibilitem aos adolescentes relevantes experimentações que desenvolvam a autonomia social e cognitiva, principalmente quanto à:

1. Utilização da leitura e a escrita, assim como outras formas de linguagem, para se informar e aprender, expressar-se, planejar e documentar, além de apreciar a dimensão estética das produções artístico-culturais;
2. Utilização das tecnologias de comunicação e informação necessárias à busca de informações e à inserção sócio-profissional;
3. Elaboração de um projeto de desenvolvimento pessoal/profissional considerando as potencialidades e necessidades de aprendizagem pessoais e as características do contexto social imediato e mediato.



Resultados compartilhados com todos envolvidos

Desde o início do projeto há troca de informações com as organizações atendidas sobre a transformação individualizada e comportamental no ambiente que vive cada adolescente.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- **Sondagem diagnóstica** – avaliação realizada no início do programa e ao longo do percurso para medir as defasagens e aprendizagens.
- **Oficinas de saberes** – momentos de construção e produção coletiva de conhecimento e novos saberes, por meio da realização de atividades de leitura, escrita, jogos, dinâmicas de formação de grupo e brincadeiras, que visam desenvolver diferentes habilidades dos participantes.
- **Rodas de conversa** - oportunidades de diálogo e de se expressar em grupo, nesses momentos priorizamos conversar sobre a vida .
- **Acompanhamento psicopedagógico** - a maior parte das atividades realizadas tem orientações concebidas por meio dos conhecimentos psicopedagógicos. Os educandos que apresentam questões maiores com sua aprendizagem têm neste programa atendimento personalizado.
- **Atividades de desenvolvimento em grupo** – realização de atividades de leitura, escrita, jogos e brincadeiras que visam desenvolver diferentes habilidades dos participantes.
- **Alfabetização e Letramento** – oportunidade para que os adolescentes atendidos tenham a possibilidade de se alfabetizar por meio de atividades direcionadas, que dialoguem diretamente com as demandas de cada aprendiz.
- **Tutoria** – conversas particularizadas com cada um dos participantes visando acolher crises e mediar um processo de entender a vida e planejar o futuro.
- **Expedições de aprendizagem** - é a experiência de um grupo expedicionário que planeja, executa e explora algo específico no mundo, de maneira auto-gestionária. A expedição é uma espécie de metáfora de estar no mundo, porque incorpora-se os expedientes/processos de uma jornada em área remota; onde os membros precisam se conhecer e se integrar, num preparo minucioso que exige uma conjugação de esforços para planejar, pesquisar e organizar a expedição, num processo de intensa colaboração visando ao cumprimento de objetivos necessários a realização da expedição.





AÇÕES E PROGRAMAS



**MULTICULTURAL
E COLABORATIVA**

Um espaço multicultural que conecta a cultura Bem Comum com a comunidade, jovens e profissionais.

Buscando diferentes formas de aprendizagem coletiva e individual, comunicação em rede e trabalho colaborativo com uma reflexão e atuação em prol da sociedade. A casa é movimentada e sustentada por facilitadores, educadores, agentes culturais, artistas, empreendedores, curiosos e multiplicado-

res, pessoas com muita vontade de fazer, de estar e ser solidário, um espaço para inspirar, atuar, cocriar e acolher iniciativas, aliando nossos valores, princípios e práticas às necessidades e interesses da juventude.



Media de
60

pessoas utilizando a casa 111 mensalmente

Comunidade Coletivos
Profissionais da Educação
Participantes dos programas

INICIATIVAS

SARAU

O Sarau da Casa 111 é um encontro multicultural com manifestações artísticas, propondo a utilização da casa em um lugar para parceiros e jovens que estão interessados em questões sociais e buscam um espaço para interagir. Ele acontece todo último sábado do mês, tem entrada gratuita e sempre vem acompanhado de oficinas que antecede o evento.

ACONTECE *todo último sábado do mês*



RODAS DE CONVERSA

O Rodas de conversa da Casa 111 é um evento que abre espaço de discussão de assuntos pertinentes como política, diversidade de gênero, sustentabilidade, etc., junto à juventude e comunidade, sempre trazendo um(a) facilitador(a) da área do para o encontro.

ACONTECE *conforme demanda*





AÇÕES E PROGRAMAS



UMA IMERSÃO TRANSCULTURAL

PROPOSTA Realizar uma expedição de aprendizagem, em grupo, tendo em vista a imersão na cultura andina, entendendo que processos pessoais de desenvolvimento se dão nessa relação. A expedição envolve atividades urbanas de experimentação cultural e de turismo solidário em comunidades tradicionais.

Público Alvo:

Pessoas entre 18 e 70 anos, que tenham disposição física e espiritual para encarar uma expedição mochileira, cheia de descobertas.

Objetivo geral deste programa:

proporcionar vivências transculturais, capazes de desenvolver aprendizagens significativas relacionadas ao autoconhecimento, à sociabilidade, à autonomia, à criatividade, ao improviso diante do desconhecido, ao trabalho em grupo, à gestão de conflitos e de dificuldades em contextos sociais adversos.

Percurso:

Santa Cruz de La Sierra – La Paz – Copacabana – Puno – Llachon – Isla de los Uros Titino - Isla Flutuante de Los Uros – Puno – La Paz - Santa Cruz de La Sierra

12

participantes da expedição
Programa pago

imersão de 15 dias
1 vez ao ano

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Conhecer paisagens, lugares e culturas impactantes sob a ótica dos moradores.
2. Contribuir com a economia local por meio de “pagamentos justos” diretamente aos moradores sem intermediadores que visam apenas o lucro.
3. Vivenciar intensamente a sociabilidade intragrupo, e do grupo com outras culturas de modo auto-gestionário.
4. Ampliação de repertório cultural
5. Interação com uma comunidade andina mediada por uma ação comunitária
6. Praticar o espanhol
7. Ter contato com outros viajeros de diversas nacionalidades, já que esse trecho é rota mochileira.



PRÁTICAS DURANTE A EXPEDIÇÃO

- *Silêncio Reflexivo*
- *Rodas de conversa*
- *Atividades guiadas de contemplação*
- *Aquecimento e relaxamento*
- *Trilhas*
- *Escrita criativa e fotografia*
- *Oficina de poesia contemplativa*





AÇÕES E PROGRAMAS



PARTICIPAMOS DO PROGRAMA REDE DA ORGANIZAÇÃO VAGALUME

Nessa iniciativa, apresentamos jovens das comunidades rurais da Amazônia onde existem bibliotecas Vaga Lume e jovens da cidade de São Paulo uns aos outros. A ideia é criar oportunidades para que eles possam se conhecer, conversar e trocar experiências sobre si mesmos e sobre suas relações com o meio onde vivem. Ao longo de um ano as turmas se conhecem por meio de trabalhos trocados e têm a oportunidade de se encontrarem pessoalmente em um acampamento ao final do ciclo! Dessa forma, aproximamos realidades e contribuimos para que os jovens se reconheçam nas semelhanças e respeitem as particularidades de cada um. Nesse programa, eles também têm a oportunidade de perceber o seu lugar na sociedade e entender as relações e ligações entre todos nós

Tempo de duração:

Participação permanente, iniciado em 2018.

Frequência das atividades:

Encontros periódicos uma vez por semana, e reuniões esporádicas com outras organizações e jovens da rede. São dois grupos, um de manhã (9hs as 11 hs) e outro a tarde (14hs as 17hs). Os encontros acontecem, predominantemente, na sede da associação Bem Comum

20

Adolescentes atendidos

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- **Debates de idéias** – facilitar debates e construção de ideias coletivas. O debate pode ser realizado em diversos momentos ao longo do programa. Este tipo de mediação não possui tema específico, o que importa é o método, que faz com que todos os adolescentes contribuam com a discussão.
- **World Café** – Estimular a contribuição coletiva para responder questões.
- **Diagnóstico da comunidade/bairro** - Promover a reflexão e problematização do espaço comum.
- **Leitura ao pé do ouvido** - Apreciar os textos recebidos do par de troca.
- **Atividades de desenvolvimento em grupo** – realização de atividades de leitura, escrita, jogos e brincadeiras que visam desenvolver diferentes habilidades dos participantes.
- **Várias versões da história: leitura crítica de mundo** – Refletir sobre diversidade e formação da visão crítica.
- **Mediação de leitura relâmpago** – Mobilizar a comunidade para se engajar com a biblioteca ou com uma campanha de arrecadação de livros para Bibliotecas Vaga Lume.
- **Biblioteca dos sonhos** - Refletir sobre o sonho de uma biblioteca ideal.



JUNTOS



SEMANÁRIO.

TURMAS E ATIVIDADES.

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
REDE VAGALUME Turma Manhã	TRILHEIROS DO SABER Turma Manhã	CAPTAÇÃO DE RECURSO	TRILHEIROS DO SABER Turma Manhã	CASA111	
REDE VAGALUME Turma Tarde	TRILHEIROS DO SABER Turma Tarde	REUNIÃO DE EQUIPE	TRILHEIROS DO SABER Turma Tarde	VIVÊNCIAS MUSICAIS Turma Tarde	OFICINAS SARAU CASA111

Semanário, visão geral

REDE VAGALUME

Atividades muito voltadas as artes visuais são desenvolvidas tanto na sede da Bem Comum quanto no entorno, além dos encontros com outros grupos que participam da rede que acontecem fora dos dias de atividade.

TRILHEIROS DO SABER

Além dos 2 dias de atendimento semanais, que são em contra turnos escolares, temos as expedições de aprendizagem que ocorrem em sua maioria em finais de semana.

FORTELECIMENTO INSTITUCIONAL

Trabalho de fortalecimento e alinhamento de equipe, semanalmente nos tutoriamos, discutimos casos e fazemos encaminhamentos de assuntos pedagógicos e institucionais.

VIVÊNCIAS MUSICAIS

As atividades são desenvolvidas por um voluntário músico junto a um educador de nossa equipe, não para formar músicos mas para utilizar a música como ferramenta para estimular os sentidos e a curiosidade.

CASA111

Articulação com parceiros,icineiros, facilitadores, para planejamento e preparação dos eventos



DESENVOLVIMENTO HUMANO



FINANCEIRO

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO
DEZ 2018

	31/12/2018	
	RS	%
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa equivalencia de caixa	103.926,89	
Caixa e Bancos	103.926,89	88,64
Aplicações Financeiras	0,00	0,00
Clientes	0,00	0,00
(-) Duplicatas Descontadas	0,00	0,00
Valores a receber - Cartão de crédito	6.233,27	5,32
Adiantamentos a terceiros	1.150,00	0,98
Adiantamentos a funcionarios	0,00	0,00
Outros Créditos	0,00	0,00
Impostos a recuperar	0,00	0,00
Estoque	0,00	0,00
Despesas Antecipadas	0,00	0,00
Total do Ativo Circulante	111.310,16	94,94
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo		
Aplicações Financeiras de Longo Prazo		0,00
Créditos a receber	0,00	0,00
Total do Realizável a Longo Prazo	0,00	0,00
Investimentos		0,00
Imobilizado	94.592,64	80,68
(-) Deprec./Amort. Acumulada	-88.657,24	-75,62
Intangível	0,00	0,00
Total do Ativo Não Circulante	5.935,40	5,06
TOTAL ATIVO	117.245,56	100,00

BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO
DEZ 2018

	31/12/2018	
	RS	%
PASSIVO CIRCULANTE		
Instituições Financeiras	0,00	0,00
Fornecedores	2.484,44	2,12
Salários e Encargos Trabalhistas	10.994,52	9,38
Encargos Tributários	101,13	0,09
Dividendos a Distribuir	0,00	0,00
Contas a pagar	0,00	0,00
Adiantamento de Clientes	0,00	0,00
Recursos convenios	0,00	0,00
Total do Circulante	13.580,09	11,58
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Mutuo com Pessoas Ligadas	0,00	0,00
Receitas diferidas	0,00	0,00
(-)Despesas diferidas	0,00	0,00
Total do Passivo não Circulante	0,00	0,00
PATRIMÔNIO SOCIAL		
Doações e Subvenções	0,00	0,00
Reserva Estatutaria	0,00	0,00
Reserva Legal	0,00	0,00
Ajustes de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00
Ajustes Acumulados de Conversão	0,00	0,00
Deficit Acumulados	0,00	0,00
Superavit Acumulados a Disposição da AGO	103.665,47	88,42
Total do Patrimônio Líquido	103.665,47	88,42
TOTAL PASSIVO	117.245,56	100,00



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

EXERCÍCIO 2018.

	31/12/2018	
	RS	%
Contribuições Associativas	469.806,23	100,00
Serviços Prestado	0,00	0,00
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	469.806,23	100,00
Impostos e Devoluções	0,00	0,00
Descontos Concedidos	0,00	0,00
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	469.806,23	100,00
Custo dos Serviços e Produtos Vendidos	0,00	0,00
SUPERAVIT BRUTO	469.806,23	100,00
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas Gerais e Administrativas	-404.414,26	-86,08
Despesas Tributarias	-1.745,98	-0,37
Depreciação e Amortização	-3.122,76	-0,66
Despesas Financeiras	-1.533,30	-0,33
Receitas Financeiras	0,00	0,00
Outras Receitas Operacionais	0,00	0,00
<i>Total Despesas Operacionais</i>	<i>-410.816,30</i>	<i>-87,44</i>
SUPERAVIT OPERACIONAL	58.989,93	12,56
Despesas não operacionais	-2.730,00	-0,58
SUPERAVIT ANTES DO IMP. RENDA	56.259,93	11,98
Provisão para I.Renda e C.S.L.L.	0,00	0,00
SUPERAVIT LIQUIDO	56.259,93	11,98

Clesio Sabino

Nome

Presidente

Posição

15.12.2018

Data



Assinatura

METODOLOGIA EDUCAÇÃO VIVENCIAL E PSICOPEDAGOGIA



Rua Nossa Senhora de Nazaré, 111
Cidade Dutra | São Paulo - SP +55 11 5666.5175

saiba mais em:



/bemcomum @bemcomumorg



acredite@bemcomum.org.br



+55 11 5666.6893